

# **EFEITOS TÓXICOS DA IVERMECTINA EM ESTÁDIOS IMATUROS DE *Martarega uruguayensis* (HETEROPTERA-NOTONECTIDAE) EM LABORATÓRIO.**

**Maurício Roberto Viana SANT' ANNA & Alan Lane de MELO**

**Grupo Interdepartamental de Estudos Sobre Esquistossomose/Departamento de Parasitologia/ICB-UFMG**

A ivermectina, derivado semi-sintético das abamectinas produzido por um fungo actinomiceto *Streptomyces avermitilis*, é uma substância utilizada atualmente como droga antiparasitária em animais domésticos e inclusive no homem. Resultados preliminares obtidos em nossos laboratórios indicam um efeito tóxico desta droga para culicídeos. Com a finalidade de se observar os efeitos desta droga em estádios imaturos de *M. uruguayensis*, predador eficaz de larvas de mosquitos, larvas de 3o de *Culex quinquefasciatus* foram transferidas para recipientes contendo ivermectina na concentração de 1ppm por dois minutos, lavadas e oferecidas às ninfas de 1o a 5o estádios e indivíduos adultos do notonectídeo. 24 horas após, observou-se um índice de mortalidade de 25,5% para os estádios imaturos e 66,6% para os adultos. Os indivíduos sobreviventes para todos os estádios apresentaram perda considerável de motilidade e reflexos. A utilização em larga escala da ivermectina e seus efeitos tóxicos em invertebrados tornam-se importantes devido ao impacto em ecossistemas aquáticos e terrestres.

Apoio: CNPq

Apresentado no V ENCONTRO DE PESQUISA DO ICB/UFMG - Belo

Horizonte, MG, 1996.